



OP - Contrato Administrativo - AD nº 019/2015 - Empreitada de Obras Públicas

CONTRATO DE EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS

APLICAÇÃO DE PAVÊ E REMATES DE PASSEIO PARA BENEFICIAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA DE MIRAGAIA

ENTRE:
PRIMEIRO: JOÃO DUARTE ANASTÁCIO DE CARVALHO, casado, natural e residente no lugar e
freguesia de Santa Bárbara, concelho de Lourinhã, que outorga na qualidade de Presidente da Câmara
e em representação do MUNICÍPIO DE LOURINHÃ, pessoa coletiva de direito público número 502 177
101, com sede na Praça José Máximo da Costa, nesta vila, freguesia e concelho, no uso dos poderes que
lhe são conferidos pelas alineas a), f) e g), do nº 1, do artº 35º, da Lei nº 75/2013, de 12/09, e alíneas f) e
j), do nº 2, do artº 35º, da mesma Lei e por delegação de competências, nos termos de deliberação de
Câmara realizada em 24/10/2013, conforme foi verificado pela ata consultada na presente data no site
desta Câmara www.cm-lourinha.pt sendo adiante designado como primeiro outorgante; e
SEGUNDO: natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira
concelho de Lisboa, com domicilio profissional na morada da sede da empresa a seguir indicada
contribuinte fiscal portador do Cartão de Cidadão emitido pela
República Portuguesa, válido até em e que outorga na qualidade de gerente, em nome e em
representação da Sociedade Comercial por Quotas denominada "PEDRA LARGA - ASSENTAMENTO E
FORNECIMENTO DE CALÇADAS, LDA", matriculada na Conservatória do Registo Predial / Comercial de
Cadaval, sob o número único de matrícula e de identificação de pessoa coletiva 508 211 476, com sede na
Travessa dos Arneiros, nº 3, freguesia de Vilar e concelho de Cadaval, com o capital social de 5.000,00 €
conforme consta da Certidão Permanente cujo Código de Acesso é o 3631-4407-4756, subscrita em
01/12/2014 e válida até 01/12/2015, consultada na presente data, adiante designada por segundo
outorgante,
<u> </u>

É acordado e pelo presente reduzido a escrito, o Contrato de EMPREITADA DE OBRAS PÚBLICAS APLICAÇÃO DE PAVÊ E REMATES DE PASSEIO PARA BENEFICIAÇÃO DO ACESSO À ESCOLA DE





MIRAGAIA, adjudicado ao segundo outorgante, mediante Ajuste Direto sob o Regime Geral, nos termos dos
artºs 112º e seguintes, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo D.L. n.º 18/2008, de 29/01, na sua
redação atualizada, por despacho do representado do primeiro outorgante datado de 03/09/2015, que
também aprovou a Minuta deste Contrato, o qual se rege pelas Cláusulas seguintes:
CLÁUSULA PRIMEIRA (OBJETO DO CONTRATO): O segundo outorgante obriga-se a:
1 - efetuar a EMPREITADA nos termos exigidos pelo Caderno de Encargos do Procedimento, o qual
inclui as Cláusulas Gerais/Jurídicas, as Cláusulas Técnicas Especiais, os Elementos de Solução da Obra
que compõem o Projeto de Execução apenso ao mesmo e o Plano de Segurança e Saúde, bem como
de acordo com a sua Proposta datada de 31/08/2015, elaborada nos termos dos formulários
disponibilizados na Plataforma Eletrónica <u>www.compraspublicas.com</u> , com referência ao Vocabulário
Principal para os Contratos Públicos (CPV) 454321110 - 8, com descrição - Obras De Pavimentação, que
tem por objeto principal a aplicação de pavês e remates de passeios para beneficiação do acesso à
escola de Miragaia, na Rua dos Moinhos, Miragaia - Lourinhã - a qual consiste na realização dos
trabalhos indicados nas referidas Peças, nomeadamente:
A)- todos os trabalhos preparatórios e acessórios à execução da obra (Estaleiro);
B)- todos os trabalhos e implementação das medidas previstas nos Regulamentos e Normas em vigor
sobre Segurança e Saúde e/ou Plano de Segurança e Saúde, quer para o Estaleiro, quer para a totalidade
dos trabalhos constantes da Empreitada, incluindo todos os fornecimentos, montagem de equipamentos e
serviços; tudo devidamente executado por pessoal especializado e no estrito cumprimento do determinado
quer pela legislação em vigor, quer pela entidade de segurança do Dono da Obra e/ou Fiscalização;
C) - Passeios;
CLÁUSULA SEGUNDA (PREÇO):
1 - Pela execução deste Contrato e pelo cumprimento das demais obrigações decorrentes do mesmo, o
Município de Lourinhã, representado pelo primeiro outorgante, obriga-se a pagar à representada do
segundo outorgante o valor total de 22.572,30 € (vinte e dois mil, quinhentos e setenta e dois euros e trinta



OP - Contrato Administrativo - AD nº 019/2015 - Empreitada de Obras Públicas



cêntimos), acrescido do Imposto sobre o Valor Acrescentado, à taxa legal em vigor de 6%, no valor de 1.354,34 € (mil trezentos e cinquenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos), devido pelo adquirente, o que perfaz o montante total de 23.926,64 € (vinte e três mil, novecentos e vinte e seis euros e sessenta e quatro cêntimos).------2 – O Preço Total a pagar e referido no número anterior, discrimina-se de acordo com a Lista de Preços Unitários anexa à Proposta do segundo outorgante.-----CLÁUSULA TERCEIRA (FORMA, PROCESSO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO): O representado do primeiro outorgante compromete-se a efetuar o pagamento do preço nas condições e prazos a seguir discriminados:-----1 – Os pagamentos a efetuar pelo representado do primeiro outorgante têm uma periodicidade mensal, sendo o seu montante determinado por medições mensais a realizar de acordo com o disposto na cláusula 50.ª do Caderno de Encargos do Procedimento.-----2 - Os pagamentos são efetuados no prazo máximo de 60 (sessenta) dias após a apresentação da respetiva fatura.-----3 – As faturas e os respetivos autos de medição são elaborados de acordo com o modelo e respetivas instruções fornecidas pelo diretor de fiscalização da obra.-----4 – Cada auto de medição deve referir todos os trabalhos constantes do plano de trabalhos que tenham sido concluídos durante o mês, sendo a sua aprovação pelo diretor de fiscalização da obra condicionada à realização completa daqueles.------5 – No caso de falta de aprovação de alguma fatura em virtude de divergências entre o diretor de fiscalização da obra o segundo outorgante quanto ao seu conteúdo, deve aquele devolver a respetiva fatura ao do segundo outorgante, para que esta elabore uma fatura com os valores aceites pelo diretor de fiscalização da obra e uma outra com os valores por este não aprovados.-----6 – O disposto no número anterior não prejudica o prazo de pagamento estabelecido no nº 2 no que respeita à primeira fatura emitida, que se aplica quer para os valores desde logo aceites pelo diretor de





fiscalização da obra, quer para os valores que vierem a ser aceites em momento posterior, mas que
constavam da primeira fatura emitida,
7 – O pagamento dos trabalhos a mais e dos trabalhos de suprimento de erros e omissões é feito nos
termos previstos nos números anteriores, mas com base nos preços que lhes forem, em cada caso,
especificamente aplicáveis, nos termos do artigo 373º do CCP
CLÁUSULA QUARTA (REVISÕES DE PREÇOS):
1 - A revisão de preços contratuais, como consequência de alteração dos custos de mão-de-obra, de
materiais ou de equipamentos de apoio durante a execução da empreitada, é efetuada nos termos do
disposto no Decreto-Lei nº 6/2004, de 6 de janeiro, na modalidade de fórmula, de acordo com o disposto
nas Cláusulas Gerais do Caderno de Encargos do Procedimento (Cláusula 28ª)
2 - A revisão de preços obedece à seguinte Fórmula :
Ct = 0,55 <u>St</u> + 0,15 <u>M22t</u> + 0,02 <u>Et</u> + 0,10 So M22o Eo
Em que:
• S – Mão-de-Obra
• M22 – Gasóleo
• E – Equipamentos de apoio
3 – Os diferenciais de preços, para mais ou para menos, que resultem da revisão de preços da empreitada
são incluídos nas situações de trabalhos
CLÁUSULA QUINTA (PRAZOS DE VIGÊNCIA E EXECUÇÃO):
1 - O segundo outorgante obriga-se a:
A) Iniciar a execução da obra na data da conclusão da consignação total, ou da primeira consignação
parcial, ou ainda da data em que o representado do primeiro outorgante comunique ao segundo
outorgante a aprovação das fichas de procedimentos de segurança, caso esta última data seja posterior,
sem prejuízo do plano de trabalhos aprovado;





B) Cumprir todos os prazos parciais vinculativos de execução previstos no plano de trabalhos em vigor;
C) Concluir a execução da obra e solicitar a realização de vistoria da obra, para efeitos da sua receção
provisória, no prazo de 21 (vinte e um) dias, a contar da data da sua consignação ou da data em que o
representado do primeiro outorgante comunique ao segundo outorgante a aprovação das fichas de
segurança, nos termos previstos na lei, caso esta última data seja posterior
2 - No caso de se verificarem atrasos injustificados na execução de trabalhos em relação ao plano de
trabalhos em vigor, imputáveis ao segundo outorgante, este é obrigado, a expensas suas, a tomar todas
as medidas de reforço de meios de ação e de reorganização da obra necessárias à recuperação dos
atrasos e ao cumprimento do prazo de execução.
3 - Quando o segundo outorgante, por sua iniciativa, proceda à execução de trabalhos fora das horas
regulamentares ou por turnos, sem que tal se encontre previsto no Caderno de Encargos ou resulte de
causa de força maior, pode o representado do primeiro outorgante exigir-lhe o pagamento dos acréscimos
de custos das horas suplementares de serviço a prestar pelos representantes da fiscalização
4 – Pela Conclusão da execução da obra no prazo fixado na alínea c) do nº1 o representado do primeiro
outorgante não procederá ao pagamento de quaisquer prémios ao segundo outorgante
5 – Se houver lugar à execução de trabalhos a mais, cuja execução prejudique o normal desenvolvimento
do Plano de Trabalhos e desde que o segundo outorgante o requeira, o prazo para a conclusão da obra
será prorrogado nos seguintes termos:
a) Sempre que se trate de trabalhos a mais da mesma espécie dos definidos no contrato
proporcionalmente ao que estiver estabelecido nos prazos parcelares de execução constantes do Plano
de Trabalhos aprovado e atendendo ao seu enquadramento geral na Empreitada;
b) Quando os trabalhos forem de espécie diversa dos que constam no Contrato, por acordo entre o
representado do primeiro outorgante e o segundo outorgante, considerando as particularidades técnicas
da execução
6 – Na falta de acordo quanto ao cálculo da prorrogação do prazo contratual previsto na cláusula anterior



OP - Contrato Administrativo - AD nº 019/2015 - Empreitada de Obras Públicas



proceder-se-á de acordo com o disposto no nº 5 do artigo 373º do CCP.-----7 – Sempre que ocorra a suspensão dos trabalhos não imputáveis ao segundo outorgante, considerar-seão automaticamente prorrogados por período igual ao da suspensão, o prazo global de execução da obra e os prazos parciais que, previstos no Plano de Trabalhos em vigor sejam afetados por essa suspensão.---CLÁUSULA SEXTA (LOCAL): O segundo outorgante deverá executar esta Empreitada de acordo com o indicado no Caderno de Encargos do Procedimento.-----CLÁUSULA SÉTIMA (CAUÇÃO PARA GARANTIR O CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES): Não há lugar a prestação da caução, nos termos do Convite e do Caderno de Encargos do Procedimento, a representada do primeiro outorgante reserva-se a faculdade de proceder, de acordo com o previsto na cláusula 9.º do Caderno de Encargos, à retenção dos dez por cento (10%) do valor dos pagamentos a que houver lugar.------CLÁUSULA OITAVA (FISCALIZAÇÃO PRÉVIA DO TRIBUNAL DE CONTAS): O presente contrato não está sujeito a fiscalização prévia do Tribunal de Contas, por o respetivo valor não ultrapassar o que foi fixado no artigo 145.º da Lei do Orçamento de Estado para 2015 (Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro).--CLÁUSULA NONA (PRAZO DE GARANTIA): ------1 – De acordo com o Caderno de Encargos do Procedimento, o prazo de garantia da obra é de **dez anos** no caso de defeitos relativos a elementos construtivos estruturais, cinco anos para os defeitos que incidam sobre elementos construtivos não estruturais ou instalações técnicas e dois anos no caso de defeitos relativos a equipamentos afetos á obra mas dela autonomizáveis, contados a partir da data da assinatura do auto de receção provisória da obra. ------2 – Caso tenham ocorrido receções provisórias parcelares, o prazo de garantia fixado nos termos do número anterior é igualmente aplicável a cada uma das partes da obra que tenham sido recebidas pelo representado do primeiro outorgante, desde que suscetível de uso independente e autonomizável.-----3 – O representado do segundo outorgante tem a obrigação de corrigir, a expensas suas todos os defeitos da obra e dos equipamentos neles integrados que sejam identificados até ao termo do prazo de garantia,





estendendo-se como tais, designadamente, quaisquer desconformidades entre a obra executada e os
equipamentos fornecidos ou integrados e o previsto no Contrato
4 - Se os defeitos identificados não forem suscetíveis de correção, o Dono da Obra pode, sem custos
adicionais, exigir ao representado do segundo outorgante que repita a execução da obra com defeito ou
qu substitua os equipamentos defeituosos, salvo se tal se revelar impossível ou constituir um abuso de
direito, nos termos gerais
5 - Sem prejuízo da opção pelo exercício do direito de resolução do Contrato, não sendo corrigidos os
defeitos nem cumprido o disposto no número anterior, ainda que se verifiquem os casos previstos na sua
parte final, o Dono da Obra pode exigir a redução do preço e tem direito a ser indemnizado nos termos
gerais
6 - Excetuam-se do disposto no número 1 as substituições e os trabalhos de conservação que derivem do
uso normal da obra ou de desgaste e depreciação normais consequentes da sua utilização para os fins a
que se destina
CLÁUSULA DÉCIMA (ENCARGOS E CABIMENTO):
1 – De acordo com as Cláusulas 2ª e 5ª deste Contrato, a execução destes serviços decorrerá no ano de
2015
2 - O encargo total resultante do presente contrato, tem cabimento na dotação inscrita na classificação
orgânica 0102 - Câmara Municipal, na classificação Económica 07010401 Viadutos, arruamentos e obras
complementares GOP'S 2 Funções Sociais 1.1 Ensino não superior 2010/28 Construção da nova Escola
Básica 2º e 3º ciclo João das Regras Acc.:3 Construção dos acessos à escola, do orçamento de 2015,
cuja dotação inicial é de 854.146,00 € (oitocentos e cinquenta e quatro mil, cento e quarenta e seis euros)
e na dotação inscrita na classificação orgânica 0102 – Câmara Municipal, na classificação Económica
06020302 - IVA pago, do orçamento de 2015, no valor de 1.354,34 €, devido pelo adquirente, cuja
dotação inicial é de 332.000,00 € (trezentos e trinta e dois mil euros)
3 – Para efeitos do cumprimento da Lei nº 8/2012 de 21/02 e do Decreto-Lei nº 127/2012 de 21/06 é





necessária a requisição oficial, juntando-se para o efeito e fazendo parte integrante deste Contrato:
a)- Relativamente à Despesa: a Informação de Compromisso número 22031, e a Ficha de Compromisso
ambas datadas de 22/09/2015;
b)- Relativamente ao IVA devido pelo adquirente: a Informação de Compromisso número 22032, e a Ficha
de Compromisso ambas datadas de 22/09/2015
4 - O encargo assumido pelo representado do primeiro outorgante fica condicionado à existência de
fundos disponíveis no âmbito do disposto na Lei nº 8/2012, de 21/02 e no Decreto-Lei nº 127/2012, de
21/07, não havendo lugar a qualquer indemnização daí decorrente.
5 – Das faturas deverá constar o número de compromisso válido e sequencial, conforme o disposto na Lei
nº 8/2012, de 21/02 e no Decreto-Lei nº 127/2012, de 21/07, sob pena de devolução imediata
6 - Prevalece sobre o presente Contrato o previsto na Lei nº 8/2012, de 21/02, nos termos do seu artº 13º,
obrigando-se as partes ao seu escrupuloso cumprimento
CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA (OUTROS ENCARGOS):
1 - Correm inteiramente por conta do segundo outorgante a reparação e a indemnização de todos os
prejuízos que, por motivos que lhe sejam imputáveis, sejam sofridos por terceiros até à receção definitiva
dos trabalhos em consequência do modo de execução destes últimos, da atuação do seu pessoal ou dos
seus fornecedores e do deficiente comportamento ou da falta de segurança das obras, materiais,
elementos de construção e equipamentos;
2 - Constituem ainda encargos do segundo outorgante a celebração dos contratos de seguros, a
constituição ou liberação de cauções ou restituição dos depósitos e quantias retidas que deva efetuar no
âmbito do presente Contrato e indicados no Caderno de Encargos do Procedimento
3 - Todas as despesas e encargos inerentes à celebração deste Contrato, são igualmente da
responsabilidade do segundo outorgante
CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA (INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO): No caso de
incumprimento das obrigações assumidas neste contrato ou parte delas, por facto que seja imputável



OP - Contrato Administrativo - AD nº 019/2015 - Empreitada de Obras Públicas



aos representados do primeiro e segundo outorgantes, são aplicadas para cada um deles, com as necessárias adaptações, as regras constantes do Código dos Contratos Públicos, nomeadamente as que se referem à Resolução do Contrato, à Aplicação de Sanções e Penalidades Contratuais, sem prejuízo do estipulado no Caderno de Encargos do Procedimento.-----CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA (CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL E SUBCONTRATAÇÃO): A cessão da posição contratual e a subcontratação são vedadas, nos termos do disposto na alínea a), do nº 1, do artº 317º, do Código dos Contratos Públicos. -----CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA (REGIME CONTRA - ORDENACIONAL): É aplicado com as necessárias adaptações, o disposto no Código dos Contratos Públicos.-----CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA (DOCUMENTOS INTEGRANTES): Fazem parte integrante deste contrato e a eles se recorrerá quando necessário:----a) O clausulado contratual, lincluindo os ajustamentos propostos de acordo com o disposto no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos do disposto no artigo 101.º desse mesmo Código|;-----b) O Caderno de Encargos do Procedimento que inclui: Cláusulas Gerais e Especiais, Cláusulas Técnicas e todos os Elementos da Solução da Obra (Projeto de Execução, Fichas de Procedimentos de Segurança e Plano de Prevenção e Gestão (PPG) de Resíduos de Construção e Demolição (RCD);-----c) A proposta adjudicada;----d) Todos os outros documentos que sejam referidos no Clausulado Contratual ou no Caderno de Encargos do Procedimento, ------CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA (PREVALÊNCIA): -----1 - As normas constantes do Código dos Contratos Públicos relativas às fases de formação e de execução do contrato prevalecem sobre quaisquer disposições das peças do procedimento com elas desconformes.-2 - No caso de existirem divergências entre os vários documentos referidos nas alíneas a) a d), do n.º 2 da cláusula anterior, prevalecem os documentos pela ordem em que são aí indicados. -----





CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA (LEI APLICÁVEL): Em tudo o omisso ou que suscite dúvidas no presente
contrato, reger-se-á pela legislação em vigor, nomeadamente:
a) O Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29/01, que publicou o Código dos Contratos Públicos, nas suas redações
atualizadas;
b) A Diretiva 2004/18/CE, de 31 de março;
c) O D.L nº 273/2003, de 29/10, que procede à revisão da regulamentação das condições de segurança e
de saúde no trabalho em estaleiros temporários ou móveis, constante no Decreto-Lei n.º 155/95, de 01/07
mantendo as prescrições mínimas de segurança e saúde no trabalho estabelecidas pela Diretiva n.
92/57/CEE, do Conselho, de 24/06;
d) O D.L nº 67/2003, de 08/04, na sua redação atualizada
e) A restante legislação e regulamentação aplicável, nomeadamente a que respeita à construção, a
revisão de preços, às instalações do pessoal, à segurança social, à higiene, segurança, prevenção e
medicina no trabalho e à responsabilidade civil perante terceiros;
CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA (ENTRADA EM VIGOR): Nos termos da lei o presente contrato só se
tornará efetivo na data da assinatura do Auto de Consignação da Obra
CLÁUSULA DÉCIMA NONA (FORO COMPETENTE): Convenciona-se, por acordo entre as partes, que
em caso de necessidade e para dirimir todas as questões emergentes do presente contrato será
competente o Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro
CLÁUSULA VIGÉSIMA (COMUNICAÇÕES E NOTIFICAÇÕES):
1 - Sem prejuízo de poderem ser acordadas outras regras quanto às notificações e comunicações entre as
partes do Contrato, estas devem ser dirigidas, nos termos do Código dos Contratos Públicos, para o
domicílio ou sede contratual de cada uma, identificados no Contrato
2 - Qualquer alteração das informações de contacto constantes do Contrato deve ser comunicada à outra
parte.
Tendo tomado inteiro conhecimento do mesmo, os outorgantes, na qualidade em que outorgam.





aceitam e se obrigam, ao cumprimento deste Contrato, das Cláusulas, condições e obrigações em que o
mesmo está exarado
O presente Contrato é celebrado e devidamente assinado pelos outorgantes, na qualidade em que
outorgam, sendo posteriormente submetido na Plataforma Eletrónica www.compraspublicas.com, fazendo
parte do mesmo os documentos relativos à fase da sua formação, aí acedidos e que a seguir se indicam:
1 - Lançamento do Procedimento - Informação nº 21/2015 da Divisão de Serviços Operacionais, datada
de 21/08/2015, com Despacho datado de 24/08/2015 relativo à Abertura do Procedimento e às condições
do mesmo, na qual vêm apenso a Informação nº 42/2015 da DAG-Concursos datada de 26/08/2015,
Aprovação das Peças do Procedimento, e Informações e Fichas de Cabimento , donde consta que a
dotação por onde será satisfeita a despesa inerente ao Contrato, está inscrita no ano económico da
celebração do mesmo;
2 - Peças do Procedimento - Caderno de Encargos do Procedimento e Anexos (Clausulas Gerais e
Anexo, Mapa de Medições e Orçamento, Elementos da Solução da Obra, que incluem a Memória
Descritiva e Justificativa da Obra, o Plano Segurança e Saúde, em fase de Projeto, os Modelos dos
Anexos I, II e III, o Formulário da Proposta e Mapa de Quantidades);
3 – Convite, Anexo (Dados Gerais) e Listagem de Fornecedores Selecionados: 1 empresa;
4 – Proposta Adjudicada, Documentos que acompanham a Proposta e Recibo Comprovativo da sua
Entrega;
5 - Projeto de Decisão da Adjudicação / Relatório Preliminar /Relatório Final / Mapa Comparativo das
Propostas;
6 – Despacho de Adjudicação;
7 – Minuta do Contrato;
8 – Esclarecimentos, Informações e Avisos sobre: a Fase do Procedimento e a Fase do Contrato
(Elementos do Contrato e Documentos a solicitar - comprovativos da aceitação da Minuta do Contrato);
9 – Documentos de Habilitação, nomeadamente:





a) Alínea i), do artº 55º, do CCP: o(s) Certificado(s) de Registo Criminal, emitido(s) em 31/08/2015 e
15/09/2015, válido(s) por três meses;
b) Alínea d), do artº 55º, do CCP: Declaração da Segurança Social, comprovativa da situação contributiva
regularizada, emitida em 12/08/2015 e válida por quatro meses;
c) Alínea e), do artº 55º, do CCP: Certidão emitida em 12/08/2015 pela Autoridade Tributária e Aduaneira -
Serviço de Finanças de Cadaval, comprovativa da situação tributária regularizada, válida por três meses;
d) Declaração que indique o nome do Diretor da obra e a sua qualificação Técnica, e se o mesmo
pertence ou não ao quadro técnico;
e) Termo de responsabilidade subscrita pelo técnico designado, assumindo a responsabilidade pela
Direção Técnica da obra;
f) Documento comprovativo da contratação de seguro que cubra a responsabilidade pela reparação dos
danos emergentes de acidentes de trabalho (Apólice e respetivo recibo de pagamento);
g) Certificado de Empreiteiro de Obras Públicas nº 89977;
10 - Cabimento ,Compromisso da Despesa e do IVA devido pelo adquirente - ano 2015:
a) - Informação e Ficha de Cabimento, donde consta que as dotações por onde serão satisfeitas a
despesa inerente ao Contrato e ao IVA, estão inscritas no ano económico da celebração do mesmo
(2015);
b) - Informação e Ficha de Compromisso, comprovativas da sua assunção (despesa e IVA) para o ano de
2015;
11 – Fotocópias não certificadas dos Documentos de Identificação, nomeadamente:
a) Cartão de Identificação de Pessoa Coletiva – Cartão da Empresa;
b) Cartão de Cidadão do segundo outorgante;
c) Certidão Permanente com o Código de Acesso 3631-4407-4756, subscrita em 01/12/2014 e válida até
01/12/2015
Lourinhã, 22 de setembro de 2015



OP - Contrato Administrativo - AD nº 019/2015 - Empreitada de Obras Públicas



O PRIMEIRO OUTORGANTE

João Duarte Anastácio de Carvalho

O SEGUNDO OUTORGANTE

Qualidade de Gerente - PEDRA LARGA, LDA

Qualidade de Presidente da Câmara, em Representação do Município de Lourinhã

IMPOSTO DE SELO: Não aplicável nos termos dos artºs 97º e 99º, da Lei n.º 3-B/2010, de 28/04.

REGISTO: Contrato Efetuado pela DAG-CNE-EM e aí Registado no Lvº nº 1, para Registo de Contratos Avulsos de Fornecimentos e Empreitadas de Obras Públicas, sob o nº 019/2015

Informação de Cabimento

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTR.: 1899/2015



Fonte de Financiamento Administração Autárquica %
Administração Central %
Fundos Comunitários %

Classificação Funcional - 211

Orçamento para o ano de 2015

Classificação Orgânica - 0102

Classificação Económica - 07010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares

1	Dotação Inicial	854.146,00
2	Reforços / Anulações	153.540,00
3	Congelamentos / Descongelamentos	0,00
4 = 1 + 2 - 3	Dotação Corrigida	1.007.686,00
5	Compromissos assumidos	650.556,80
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	357.129,20
7	Compromisso relativo à despesa em análise	22.572,30
8 = 6 - 7	Saldo Residual	334.556,90

Data - 22-09-2015

Assinatura do responsável



- 1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
- 2. Valor das Modificações à Rubrica (+-)
- 3. Valor das Cativações (+-), caso as haja
- 4.1+2-3
- 5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
- 6. 4 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
- 7. Valor do Cabimento em análise (atual)
- 8. 6 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Ficha do Cabimento

CONTR.: 1899/2015

Serviço Requisitante: 27 DSO - COM

Organica: 0102 CÂMARA MUNICIPAL

Económica: 07010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares

GOP: 2 Funções Sociais

1.1 Ensino não superior

2010/28 Construção da nova Escola Básica 2º e 3º Ciclo João das Regras

Acc.: 3 Contrução dos acessos à escola

Dependente de: Pedido n. 1899/2015 referente a Empr. 98 205 AD EOP/TP/0

Contrato:

N.Seq.: **20530**

Orçamento de GOP

Financiamento disponível:

530.646,00

Cabimentado:

279.432,12

Saldo:

251.213,88

Data	N°	Valo	ores		Compromisso		Coldo	Descrição
Data	Lanç.	Inicial	Correções	N. Seq.	Documento	Valor	Saldo	
24-08-2015	3450	22.855,00					22.855,00	98 2015 AD EOP - Aplicação de pavê e remates de passeio.
22-09-2015	3694		-282,70				22.572,30	
22-09-2015	4177			22031	CONTR.: Contrato./2015	22.572,30	0,00	



Informação de Compromisso

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTR.: Contrato./2015

Nº Sequencial de Compromisso (Lei 8/2012): 22031/2015

J. J.

Código de GOP - 2 1.1 2010/28 Ac.3 Contrução dos acessos à escola					
	Fonte de Financiamento	Administração Autárquica Administração Central Fundos Comunitários	% % %		
Classificação	o Funcional - 211				
Orçamento para o ano de 2015					
Classificação Orgânica - 0102 Classificação Económica - 07010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares					
1 2 3 4 = 1 + 2 - 3 5 6 = 4 - 5 7 8 = 6 - 7	Dotação Inicial Reforços / Anulações Congelamentos / Descongelamentos Dotação Corrigida Compromissos assumidos Dotação Disponível Compromisso relativo à despesa em an Saldo Residual	álise	854.146,00 153.540,00 0,00 1.007.686,00 650.556,80 357.129,20 22.572,30 334.556,90		

Data - 22-09-2015

Assinatura do responsável



- 1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
- 2. Valor das Modificações à Rubrica (+-)
- 3. Valor das Cativações (+-), caso as haja
- 4.1+2-3
- 5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
- 6. 4 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
- 7. Valor do Cabimento em análise (actual)
- 8. 6 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Contrato:

Ficha do Compromisso

CONTR.: Contrato./2015

Serviço Requisitante: 27 DSO - COM

Entidade: 2651

Cabimento prévio: CONTR.: 1899/2015

Pedra Larga - Assentamento e Fornecimento de Calçadas, Lda

NIF: 508211476

Orgânica: 0102 CÂMARA MUNICIPAL

Económica: 07010401 Viadutos, arruamentos e obras complementares

GOP: 2 Funções Sociais

1.1 Ensino não superior

2010/28 Construção da nova Escola Básica 2º e 3º Ciclo João das Regras

Acc.: 3 Contrução dos acessos à escola

Data	Nº Lanç.	Valores		Realização		0-14-	Anos	2
Data		Inicial	Correções	Documento	Valor	Saldo	Seguintes	Descrição
20.00.0045	4477	00 570 00						n.

22-09-2015 4177 22.572,30

22.572,30



202

Informação de Cabimento

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTR.: IVA/Contrato/2015

July 1

Orçamento para o ano de 2015					
Classificaçã	io Orgânica - 0102				
Classificaçã	io Económica - 06020302 IVA pago				
1	Dotação Inicial	332.000,00			
2	Reforços / Anulações	27.000,00			
3	Congelamentos / Descongelamentos	0,00			
4 = 1 + 2 - 3	B Dotação Corrigida	359.000,00			
5	Compromissos assumidos	247.319,48			
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	111.680,52			
7	Compromisso relativo à despesa em análise	1.354,34			
8 = 6 - 7	Saldo Residual	110.326,18			

Data - 22-09-2015

Assinatura do responsável



- 1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
- 2. Valor das Modificações à Rubrica (+-)
- 3. Valor das Cativações (+-), caso as haja
- 4.1+2-3
- 5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
- 6. 4 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
- 7. Valor do Cabimento em análise (atual)
- 8. 6 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Ficha do Cabimento

CONTR.: IVA/Contrato/2015

Serviço Requisitante: 27 DSO - COM

Organica: 0102 CÂMARA MUNICIPAL

Económica: 06020302 IVA pago

GOP:

N.Seq.: **20723**

Orçamento

Dotação disponível:

359.000,00

Cabimentado:

248.673,82

Saldo:

110.326,18

Dependente de:

Contrato:

Data	N°	Valores		Compromisso			0.14	
Data	Lanç.	Inicial	Correções	N. Seq.	Documento	Valor	Saldo	Descrição
22-09-2015	3695	1.354,34		1.354,34				

22-09-2015

4178

22032 CONTR.: IVA/Contrato/2015

1.354,34

0,00 IVA Autoliquidação



Emitido em: 22-09-2015 10:52:51

celia.santos

ag. 1 de 1

Informação de Compromisso

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTR.: IVA/Contrato/2015

Nº Sequencial de Compromisso (Lei 8/2012): 22032/2015



	Orçamento para o ano de 2015					
Classificação	Orgânica - 0102					
Classificação	Económica - 06020302 IVA pago					
1	Dotação Inicial	332.000,00				
2	Reforços / Anulações	27.000,00				
3	Congelamentos / Descongelamentos	0,00				
4 = 1 + 2 - 3	Dotação Corrigida	359.000,00				
5	Compromissos assumidos	247.319,48				
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	111.680,52				
7	Compromisso relativo à despesa em análise	1.354,34				
8 = 6 - 7	Saldo Residual	110.326,18				

Data - 22-09-2015

Assinatura do responsável



- 1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
- 2. Valor das Modificações à Rubrica (+-)
- 3. Valor das Cativações (+-), caso as haja
- 4.1+2-3
- 5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
- 6. 4 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
- 7. Valor do Cabimento em análise (actual)
- 8. 6 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Ficha do Compromisso

CONTR.: IVA/Contrato/2015

Serviço Requisitante: 27 DSO - COM

Cabimento prévio: CONTR.: IVA/Contrato/2015

Contrato:

Entidade: 2651

Pedra Larga - Assentamento e Fornecimento de Calçadas, Lda

NIF: 508211476

Orgânica: 0102 CÂMARA MUNICIPAL Económica: 06020302 IVA pago

GOP:

Doto	Nº Lanç.	Valores		Realização		0.11	Anos		
Data		Inicial	Correções	Documento	Valor	Saldo	Seguintes	Descrição	

22-09-2015 4178

1.354,34

1.354,34

IVA Autoliquidação

Emitido em: 22-09-2015 10:53:00



RECONHECIMENTO

Raquel Azevedo, Solicitadora com a cédula profissional nº 3969, com escritório na Rua da Fonte nº 18 R/C em Vilar, concelho de Cadaval, reconheço a assinatura efectuada na minha presença, no Contrato de Empreitada de Obras Publicas, de

assina na qualidade de gerente da sociedade comercial por quotas denominada "PEDRA LARGA – ASSENTAMENTO E FORNECIMENTO DE CALÇADAS, LDA.", NIFC 508 211 476, com sede na Travessa dos Arneiros nº 3 em Vilar, concelho de Cadaval, com poderes para o acto, que verifiquei pela certidão permanente do registo comercial cujo código de acesso é o 3631-4407-4756, subscrita em 01.12.2014 com

Vilar, 22 de Setembro de 2015.

validade até 01.12.2015, consultada na presente data.

Registado sob o nº 2323998

